
REDE NOSSA **SÃO PAULO**

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa
São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

NOSSA SÃO PAULO

Reunião do Colegiado de Apoio

18 de Junho de 2007

Local: Sesc Consolação

Autor: Wagner Junior (Gesto / Apel Consultoria)

Participantes

Nome	Organização
José Roberto Bellintani	São Paulo contra violência
Oded Grajew	Instituto Ethos
Jorge Wilhelm	J.W.C.A
Maurício Broinizi	
Maria Alice Setúbal	Cenpec/Fundação Tide Setúbal
Kátia Dudyk	Instituto Paulo Freite
Odilon Guedes	Instituto Pólis
Maria Alice Nassif	Sesc
Pedro Pontual	Instituto Polis
Renata Cook	Setor 2 ½
Sergio Haddad	Ação Educativa
Gustavo Cherubine	ONG Sociedade do Sol
Denis Mizne	Instituto Sou da Paz
Marco Antonio Ramos de Almeida	Viva o Centro

INFORMES

- Próximas reuniões serão às quartas-feiras, às 10h30. A próxima reunião será em data e local a definir.
- Reunião com o Secretário do Planejamento (Manuelito), dia 25/06 às 15h30, no Viaduto do Chá, para tratar da transparência dos números para

acompanhamento do orçamento e dos indicadores, por subprefeitura. Seria interessante termos uma proposta para apresentar. Já existe uma sugestão elaborada pelo Odilon Guedes. O grupo deve contribuir com sugestões e enviar ao email do Odilon, que fará a consolidação das idéias.

- Reunião com Eduardo Jorge e Walter Feldman, dia 26/06, às 15h, sobre o Dia sem carro. Há um grupo de trabalho, que se reunirá no dia 20/06.
- Dia 20, às 16h, na ALESP, Lançamento da Frente Parlamentar pela Agenda 21 no Estado de São Paulo. O Movimento Nossa São Paulo foi convidado a participar.
- Há uma plenária marcada para dia 21/06, na Promon. A idéia é fazermos uma plenária por mês, para apresentar o movimento e acolher novas pessoas.
- Convite: no dia 21/06, às 10h, na Câmara Municipal, haverá uma audiência publica, onde será lançado um caderno feito pelo fórum centro vivo, a respeito das violações de Direitos Humanos cometidos no centro da cidade.
- O Movimento vai apoiar a proposta de prorrogação do prazo para o envio da proposta de revisão do Plano Diretor para a Câmara Municipal.

ATA

- Discussões sobre a Estruturação Interna

Oded Grajew

Tem dúvida de como lidar com novas organizações que queiram começar a participar de um Grupo de Trabalho específico.

Sérgio Haddad

Temos que pensar em que tipo de participação as pessoas gostariam de ter, e em que área. No GT de educação está se conformando 2 realidades de reunião: (i) um grupo que recolhe as sugestões e prepara as plenárias, e (ii) as plenárias, onde as pessoas podem ir se integrando e participando.

Ao mesmo tempo estas plenárias vem ocorrendo em diversas áreas da cidade, o que permite que se conheça outros grupos e projetos.

Mas se vamos nos estruturar por áreas ou por grupos, temos que decidir a partir das inscrições das pessoas no site do movimento.

Deveríamos ter uma unidade de informações básicas, como um boletim virtual, um informativo.

As plenárias são lugares de informação ou atualização? Acredita que devemos decidir, pois corremos o risco de as plenárias começarem a se repetir. Qual a função da plenária? Para abrigar novos membros, para avançar e criar novos grupos?

Denis

Como o movimento está crescendo, podemos separar os momentos. Podemos criar na reunião de apresentação do movimento, para novos membros, uma vez ao mês, onde se mostra a história e o que já se caminhou até agora. Cada pessoa, então, se cadastra em um GT que queira participar, onde cada GT deve ter um secretário e um coordenador.

Outro momento é a plenária, que poderia ser bimestral, para dar andamento às coisas.

Outra questão é para pessoas que apoiam o movimento, mas que não querem trabalhar de fato. Temos que pensar em formas de engajar estas pessoas.

Odilon Guedes

Acha que é necessário dar uma atenção ao GT de regiões, para se conhecer a cidade. Este Grupo de Trabalho se entrelaça com os outros, como o GT de orçamento, de educação. Temos que incentivar o GT de regiões montar pequenos GTs de educação e outros em cada região. Pois assim as regiões podem pressionar por mudanças.

Temos que ter um texto muito básico e objetivo sobre o que é o movimento, e termos no portal todas as datas de todas as reuniões, para se facilitar o engajamento.

Alem disso, no GT de orçamento surgiram diversas idéias, e é necessário se definir como será dada continuidade às idéias. Este problema de como dar sequência às idéias é um problema de todos os GTs.

Pedro Pontual

Sugere uma plenária de acolhida mensal, para novos membros, onde pudesse ter pelo menos uma pessoa de cada Grupo de Trabalho, para falar a respeito do que está sendo feito, e uma plenária de integração temática (bimestral), onde todos os GTs possam se integrar, como por exemplo, "Cidade Saudável", "Cidade Limpa", "Cidade Educadora".

Renata Cook

Sugere uma secretaria virtual, que sistematizasse todas idéias de um GT. A consolidação ficaria com o ISPS, mas cada grupo teria sua secretaria.

Oded Grajew

A plenária de boas vindas é muito interessante.

A idéia de se fazer encontros regionais, no limite em cada uma das 31 sub prefeituras, é importante, podemos fazer uma agenda.

Podemos oferecer a oportunidade para participação, pela mobilização por propostas, animando as pessoas a enviar idéias para a cidade, para que sejam protagonistas em suas regiões. O objetivo é formarmos um banco de dados com idéias para a cidade.

Outro evento que surgirá é o dia sem carro, para mobilizar as pessoas, que envolverá debates em escolas e em comunidades. Na mesma época haverá a virada esportiva.

Uma outra idéia é de cada escola adotar um vereador, e acompanhar todas as suas ações, suas participações, opiniões e votações. Esta é uma idéia do Instituto Ágora, que não avançou, mas podemos ajudar a se concretizar.

Jorge Wilhelm

A plenária de acolhida não precisa ser uma plenária. Precisa que as pessoas que estejam participando tenham informações sobre o movimento para passar, para identificar os perfis de pessoas, se militantes ou apoiadores. Seria um comitê de acolhida, apenas. Está preocupado com a quantidade de reuniões que fazemos.

A possibilidade de GTs é infinita, mas é importante que cada GT tenha uma sistemática e tenha um representante no colegiado. As diretrizes da direção de cada grupo deve ser dado, para que haja uma certa semelhança entre os grupos.

O colegiado ampliado se reuniria a cada 2 meses, para debates diversos sobre o movimento.

As reuniões plenárias devem ter uma parte informativa e uma parte temática, como transporte, meio ambiente, educação, etc.

Temos que pensar se na reunião plenária convidamos a mídia, para poder repercutir o que esta sendo discutido sobre um determinado tema.

Finalmente, precisamos ter um colegiado restrito, que se reúna a cada 15 dias.

Há um problema na relação com a mídia e com a sociedade. Um GT não pode falar em nome do movimento, mas deve comunicar ao colegiado, que fala em nome do movimento.

A liberdade do GT é ampla na organização e nos temas, mas deve haver regras comuns a todos.

Pretende propor um grupo de trabalho para a construção de uma utopia, onde só entram sonhadores bem informados. Como seria São Paulo em 2050?

Gustavo Cherubine

Seria importante fazermos um trabalho de estudar modelos, e usarmos uma reunião para discutir todos os modelos e avaliar quais se adequam ao movimento Nossa São Paulo. Talvez precisemos buscar modelos aqui no Brasil, e não apenas em Bogotá. Temos que nos preocupar com princípios e instrumentos.

Temos que procurar pessoas que trabalham com software livres, os mecanismos de utilização livre da Internet, ter diálogos com estes grupos, para permitir que esta juventude, que já estão dentro de movimentos sociais, possam trabalhar conosco.

Propõe que as plenárias não sejam tão intensas, ou freqüentes, que quando ocorrerem marquem um passo do movimento. A plenária deve dar um encaminhamento profundo e consistente, um passo adiante. A decisão da plenária é para encaminhar trabalhos aos GTs, e não o contrário.

José Roberto Bellintani

A capilarização do movimento deve ser feito por outros movimentos nas diversas regiões.

Podemos criar um GT cidade segura (ou Segurança Cidadã), com a experiência dos Institutos Sou da Paz e São Paulo Contra violência.

Em relação à plenária, concorda que deve ser deliberativa, e tratar apenas de temas relevantes. É o momento mais amplo do movimento, então, temos muito que ouvir. Novos membros em plenária fazem a discussão perder a objetividade.

A integração de novas pessoas pode ser uma atribuição específica de um GT.

Os coordenadores dos gts devem necessariamente estar no colegiado.

Temos que ter um GT de comunicação, interna e externa, coordenado pelas pessoas da Setor 2 e 1/2 .

Maurício

Seria muito importante que os GTs temáticos pudessem organizar as propostas. Uma parte delas chega pelo portal, assim deveria ter como receber estas propostas e dar uma resposta pública a elas.

Algumas áreas estão descobertas, sem GTs, como Cultura, Saúde, Moradia, Serviços Públicos, Espaço Público e Urbanismo.

A coordenação de cada GT deve ter acesso à sua parte de propostas no portal, para começar a dar densidade às propostas que estão chegando.

Seria muito difícil nos estruturarmos de uma forma trans disciplinar, embora seja possível fazer a interface entre os grupos.

Kátia

Temos uma necessidade imediata de interface entre os GTs.

Odilon Guedes

Cada GT deve definir objetivos o mais rápido possível. Cada sub prefeitura deve estimular as escolas a acompanhar o orçamento da própria sub prefeitura. Temos que começar a plantar as sementes contra corrupção nas escolas.

Oded Grajew

Até o final do ano temos que ter montada a base de indicadores, por sub prefeitura. Temos metas a atingir. Outra meta é montar a metodologia de acompanhamento da Prefeitura, da Câmara e do orçamento.

Outra atividade importante é montar a base de mobilização, para na hora que as coisas aconteçam, tenhamos uma rede para que o controle seja mais efetivo.

Temos que mobilizar o máximo possível de propostas para a cidade.

Na próxima reunião temos que colocar as coisas em termos práticos, decidir as plenárias regionais, quais são os grupos, qual a estruturação.

A secretaria executiva do ISPS deve dar apoio operacional, e hoje haverá um encontro com empresários, para que coloquem recursos no movimento. É uma organização a serviço do movimento. Além disso, há diversas organizações que contribuem voluntariamente.

Como proposta, sugere que estructuremos todas as idéias de hoje para a próxima reunião.

Renata Cook

Deve ter mais um GT, de tecnologia, pois esta parte está bastante deficiente.

Mauricio

Podemos chamar o pessoal do GT de tecnologia para remodelar o site.

José Roberto Bellintani

Acredita que não devemos que criar um padrão para a estruturação dos GTs, para podermos criar referências. Os grupos devem ter liberdade de reunião, organização e operação.

Os GTs deveriam ser os responsáveis pelos indicadores, e não deveria haver um GT específico para isso.

Mauricio

Apenas para esclarecimento, o GT de Indicadores não tem a função de criar indicadores, mas sim de articular as entidades que já operam com indicadores, para termos uma base de dados para montar os indicadores que cada Grupo de Trabalho julgue ser relevante.

Gustavo Cherubine

Reforça que a questão das tecnologias de informa é muito simples, é algo onde se encontra capilarização na cidade. É um instrumento e um principio trabalhar com as bases livres. Pode fazer a interface com as pessoas que trabalham com estas bases livres para ajudar no movimento.

Denis

Cada GT deveria elencar algumas atividades onde qualquer pessoa possa contribuir, como a fiscalização das leis. As pessoas não se preocupam porque acham que as coisas não acontecem, temos que criar meios de integrar os movimentos de base com ações imediatas.

Marco

Pode haver participações cruzadas, para que integrantes de um grupo participasse de algum outro. Assim, automaticamente, haveria a interface.

Mauricio

O movimento deveria apoiar o alargamento do prazo para a revisão do plano diretor.

Jorge Wilhelm

O conselho de desenvolvimento urbano fará um pleito ao executivo para prorrogação do prazo do plano diretor. O movimento deveria apoiar este pleito.